



BACILOSCOPIA DIRETA PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE E SEU TRATAMENTO SUPERVISIONADO NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

OLGA PARENTE MANCINI; JÚLIA ARCANJO FERREIRA; TAYNÁ BARBOSA DE SOUSA;
PAOLA ANDREA BELTRAN ALVAREZ; MIKELLE DA SILVA OLIVEIRA

Introdução: Sabe-se que a tuberculose é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil. O tratamento supervisionado e a baciloscopia direta para o controle e seguimento das pessoas infectadas figura entre as principais medidas de controle da tuberculose. Embora grandes avanços tenham ocorrido no diagnóstico, tratamento e prevenção da doença, a mesma ainda requer atenção especial, por parte dos profissionais da saúde e da sociedade como um todo. **Objetivo:** Analisar os dados referentes ao tratamento da tuberculose no Brasil e seu controle feito pela baciloscopia direta. **Métodos:** Estudo epidemiológico ecológico de série temporal a partir da coleta de dados de 2018 a 2022, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS). Foram analisados os dados de baciloscopia direta para controle da tuberculose e seu tratamento. **Resultados:** No período analisado teve 105.953 pessoas em tratamento para a tuberculose. A variação temporal seguiu da seguinte maneira: 2018 com 24.963, 2019 com 23.909, 2020 com 18.517, 2021 com 19.623 e 2022, com 18.942 pessoas em tratamento para a tuberculose. Destaca-se que o número de pessoas com tuberculose que não realizaram o tratamento foi de 114.384. As baciloscopias diretas para o controle do tratamento são, em geral, realizadas no segundo e sexto mês. Nesses anos foram feitas 189.292 baciloscopias para controle, sendo 57% no segundo mês e 43% no sexto mês de tratamento. **Conclusão:** Vários fatores que contribuem para o quadro atual da tuberculose, com números impactantes e falta de adesão ao tratamento. Um deles é que o país ainda possui grandes diferenças sociais e econômicas. A baciloscopia, exame mais utilizado pelo sistema de saúde pública, pelo menor custo e eficiência para o diagnóstico de novos casos da doença, como também, acompanhar a melhora do paciente é uma das ferramentas mais importantes. Junto a isso, soma-se a Atenção Básica, principal porta de entrada ao acesso à saúde, proporciona a aproximação do cidadão às medidas de controle da tuberculose, assim como promove a educação em saúde. Valorizar e implementar essas ferramentas é um caminho para a diminuição da incidência dessa patologia no Brasil.

Palavras-chave: Tuberculose, Diagnóstico, Epidemiologia, Baciloscopia, Saúde pública.